



Quércia



Arraes



Newton

Quércia: “Não adianta chorar”

O governador Orestes Quércia foi seco na sua definição da candidatura Ulysses Guimarães: “Não adianta, agora, chorar o leite derramado”, afirmou enquanto votava em Campinas. Ao reconhecer que dificilmente o candidato chegará ao segundo turno, ele, porém, não quis afirmar quem terá seu apoio no dia 17 de dezembro. Na verdade, Quércia negou estar, desde já, apoiando Leonel Brizola — “é tudo mentira dos jornais” — e explicou que acompanhará a decisão que a maioria do PMDB tomar.

O governador chegou em Campinas fora do horário previsto pela sua assessoria, preferindo votar às 12h00, num colégio no centro da cidade. Afirmando que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, já está no segundo turno, Quércia só não previu seu adversário. Arriscou os nomes de Leonel Brizola, Mário Covas e Luiz Inácio Lula da Silva, mas enfatizou sua fidelidade ao PMDB: “Votei no doutor Ulysses”. Para o governador “houve muitos equívocos nesta campanha, por parte do nosso partido, e isso desgastou sua imagem na opinião pública”.

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PMDB), confirmou, em Recife, irritado, que votou em Ulysses Guimarães. “Claro”, respondeu ele ao ser questionado se confirmava seu voto, mas negou-se a falar sobre as articulações que estaria fazendo para apoiar Leonel Brizola (PDT) ou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o segundo turno. Arraes também negou que esteja apoiando Lula e que tenha liberado seu secretariado a votar em quem quiser. “Ninguém é obrigado a votar em nin-

guém, todos que trabalham comigo são livres e não tive qualquer tipo de interferência na divisão das bancadas do PMDB pernambucano no Congresso ou na Assembléia Legislativa”.

Arraes estará em Recife com o governador Moreira Franco, do Rio, que assistirá à noite ao casamento do filho do suplente de senador pelo PMDB, Luiz Piauhyllino, e com os deputados Márcio Borges e Haroldo Sabóia, do “novo” PMDB, dando início às articulações ao segundo turno. Na sexta-feira, Arraes estará em Brasília onde entrará em contato com peemedebistas da ala progressista e políticos de outros partidos.

O governador de Minas, Newton Cardoso, admitiu que poderá apoiar Brizola, se o pedetista for ao 2º turno. Ele condiciona a sua opção a entendimentos que manterá nas próximas horas com os governadores do Rio, Moreira Franco, e de São Paulo, Orestes Quércia, mas antecipa que terá dificuldades em apoiar Lula se ele for o candidato de esquerda no segundo turno.

Na esquerda — Qualquer que seja o candidato da esquerda no segundo turno da eleição presidencial, o PMDB dará seu apoio, garantiu em Joinville, o governador de Santa Catarina, Pedro Ivo Campos, após votar em Ulysses Guimarães. Ao votar às 11h45 no Colégio Geo, em Fortaleza, o governador do Ceará, Tasso Jereissati, com sua mulher, Renata, descartou a hipótese de que outro candidato senão Mário Covas (PSDB) chegue ao segundo turno: “se não for ele, todos serão japoneses para mim, tudo igual”.